

R\$ 3,00 CAPITAL E INTERIOR

SÁBADO E DOMINGO

9 E 10 DE MAIO DE 2026

O PINIÃO



Maternidade e negócios

DANIELLE RODRIGUES LIMA
Empresária

O PINIÃO



A agonia da verdade

LOURIVAL SEREJO
Desembargador

O PINIÃO



100 anos de O Imparcial

LUÍZ GONZAGA MARTINS COELHO
Promotor de Justiça



Centenário de O Imparcial: uma manhã histórica no Palácio Manuel Beckman

Foi uma celebração de afeto, história e, acima de tudo, de compromisso com a verdade. Confira os registros de Paulo Caruá quem passou por lá!



BASTIDORES
Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



Estreito dos Mosquitos e ponte que sustenta o desenvolvimento de São Luís

A pluralidade na missão de ser mãe

Mães empreendedoras transformam amor em sustento em São Luís

Desafios de permanecer na universidade como mãe

O acúmulo de tarefas diárias vai muito além da sala de aula e atinge diretamente a produção intelectual das mães que estão na universidade

Jovens mães conciliam maternidade e carreira

Entre a expectativa da espera e os desafios da rotina, Morango Kush e Akauanny revelam como a maternidade potencializa a arte

Maternidade solo é um compromisso

Na prática, milhares de mães acumulam sozinhas as muitas e grandis responsabilidades principalmente as financeiras, emocionais e domésticas

Sampaio tenta driblar crise com a 1ª vitória

TIRO LIVRE

Neres Pinto
nerespinto@oimparcial.com.br



Surpresa?

Dois acontecimentos chamaram a atenção dos desportistas maranhenses nesta semana: a vitória do Moto sobre o Sampaio Corrêa, empurrando o rival para a vice-lanterna da Série D do Brasileiro e, na sequência, o pedido do vice Perez Paz ao presidente Sérgio Frota para que renuncie. Para alguns, o pedido já chega com certa demora. Afinal, já faz tempo que o Tricolor vem colecionando fracassos e seguindo em direção ao fundo do poço.



José Sarney revisita origens no jornal O Imparcial

Entre a política, a literatura e o jornalismo, poucos nomes atravessaram tantas décadas da história brasileira com a mesma presença de José Sarney. Aos 96 anos, o ex-presidente da República voltou ao centro da cena pública maranhense durante as comemorações do centenário de O Imparcial, jornal onde iniciou a carreira como repórter ainda adolescente e que ajudou a moldar sua trajetória intelectual e política.



Flávio Dino pede vista sobre royalties do petróleo

ARTIGO

100 anos de O Imparcial

LUIZ GONZAGA MARTINS COELHO promotor de Justiça, titular da 45ª Promotoria de Justiça Especializada da Infância e da Juventude do Termo Judiciário de São Luís-MA; ex-presidente da Associação do Ministério Público do Estado



O jornal "O Imparcial" celebrou esta semana um centenário de história. Há algo de profundamente simbólico quando um jornal alcança a marca de um século. Em tempos em que tudo parece efêmero, instantâneo e descartável, completar cem anos é mais do que um feito histórico — é um ato de resistência.

O jornal O Imparcial chega a esse marco como quem atravessou tempestades sem perder a bússola. Nasceu em um mundo em que a notícia tinha o ritmo do papel e o cheiro da tinta. Era um tempo em que a informação não corria — ela chegava. E, ao chegar, moldava consciências, formava opiniões e registrava a própria história.

De lá para cá, o mundo passou por profundas mudanças — e mudou rápido. O rádio, a televisão, a internet e, mais recentemente, as redes digitais transformaram a forma de comunicar, consumir e até com-

preender a realidade. A notícia deixou de esperar o amanhecer para disputar espaço em telas que nunca se apagam.

As bancas das praças Deodoro e João Lisboa desapareceram, assim como os jornalistas que, nas madrugadas, levavam o jornal às casas ou anunciavam, em voz alta, as manchetes do dia ou gritavam "olha O Imparcial". A velocidade passou a ser medida em segundos, e não mais em edições.

Nesse cenário, muitos ficaram pelo caminho. O que antes era pluralidade de vozes impressas reduziu-se a raras resistências. E é justamente nesse ponto que o centenário de O Imparcial ganha contornos ainda mais grandiosos: o jornal não apenas sobreviveu — reinventou-se.

Reinventar-se, aqui, não significa renunciar à essência. Pelo contrário, é preservá-la em meio às mudanças. É compreender que a tecnologia transforma os meios, mas não substitui os valores que sustentam o bom jornalismo: credibilidade, responsabilidade e compromisso com a verdade.

A história do jornal se confunde com a própria história do Maranhão. São páginas que testemunharam transformações políticas, sociais e culturais, registrando o cotidiano e eternizando momentos que, sem o papel, talvez se perdessem no esquecimento. Cada edição impressa é, ao mesmo tempo, notícia e memória.

Na última quinta-feira (07.05), tive a honra de participar, no Plenário Nagib Haickel do Palácio Manoel Beckman, da sessão solene em homenagem aos 100 anos de O Imparcial. Na ocasião, este importante veículo de comunicação foi reconhecido como Patrimônio de Natureza Cultural e Imaterial do Estado do Maranhão, em justa homenagem à sua trajetória centenária e à inestimável contribuição prestada à imprensa, à cultura e à memória do povo maranhense.

Foi um momento histórico, marcado pelo reconhecimento público da relevância de um jornal que atravessou gerações sem perder sua identidade e seu compromisso com a informação de qualidade.

E talvez seja essa a grande pergunta que ecoa neste centenário: até quando o papel resistirá? A resposta, ao que parece, não está apenas na matéria física, mas na capacidade de adaptação. O papel pode diminuir, o formato pode mudar, mas a essência, se bem cuidada, permanece.

Ao longo desses anos, esse jornal genuinamente maranhense vivenciou a transição do analógico para o digital, mas continua ocupando diariamente um lugar de encontro com o leitor que busca notícia com credibilidade.

Celebrar os cem anos de O Imparcial é reconhecer que, mesmo em meio à avalanche tecnológica, há espaços que não podem ser substituídos: o da reflexão, o da análise, o da palavra que permanece.

Num mundo em que tudo passa depressa, resistir é um gesto quase revolucionário. E permanecer relevante, por um século inteiro, é prova de que a história não se escreve apenas com velocidade — mas com propósito.

Parabéns a O Imparcial, centenário guardião da palavra e da memória. Ao longo da minha vida, já escrevi mais de uma centena de crônicas publicadas neste conceituado veículo e hoje, como forma de expressar minha gratidão, quero prestar minha homenagem especial a todos os jornalistas e profissionais dedicados que, com competência, talento e compromisso ético, constroem diariamente a credibilidade e o sucesso deste jornal.

Que continuem, por muitos anos, desafiando o tempo — e contando a nossa história. Que venham outros cem anos.

A agonia da verdade

LOURIVAL SEREJO
Desembargador



Marque certo ou errado para esta afirmação: do mesmo modo que Nietzsche disse que "Deus está morto", podemos afirmar que a verdade está morrendo. Afastada a polêmica de quem entendeu do entendimento de cada um, é inegável que a verdade está perdendo força na sociedade pós-moderna.

A propagação das mentiras tornou-se uma atividade cotidiana, inclusive divulgadas com as técnicas de especialistas. Não se pode mais confiar nas informações que se vê, seja no Youtube, seja em noticiários e em vídeos que se recebe, em versões propaga-

das pelas bolhas e outros meios de comunicação. Estamos assistindo estarecidos à guerra contra o Irã. As narrativas são contraditórias. Em que versão pode-se confiar?

A mentira, sendo rápida, pode surgir logo no amanhecer, por um vídeo encaminhado por amigos ou familiares, por algum fanático incapaz de questionar ou avaliar seu conteúdo. Às vezes, chega de madrugada.

O avanço da mentira está caminhando para admitir-se como correta a sentença (se não me engano do próprio Nietzsche) de que o fato não existe, o que vale é a versão. E cada pessoa dá a versão que entende correta. A diversidade de narrativas antagônicas é surpreendente. Há um livrinho de Byung-Chul Han sobre A crise da narração, por ele chamada de pós-narrativa. Se hoje estamos bem informados, diz ele, em contrapartida estamos desorientados.

Os mentirosos antigos eram ingênuos e folclóricos. Em todas as cidades do interior encontra-se um mentiroso conhecido e respeitado como tal. Eu tinha um primo que mentia em cadeia, desde criança. Se ele tinha um sonho, contava como uma aventura em que ele era o protagonista. Quando ouvíamos alguma narração muito exagerada, dizíamos que se tratava de uma mentira cabeluda.

Hoje a propagação de falsidades pode ser perversa, dolosamente preparada para prejudicar alguém, sabedor de que um dos efeitos imediatos da mentira é provocar uma reação, o impulso de quem não pode parar para refletir.

A pressa com que a mentira se propaga pode levar até à morte da vítima, pelo desvario da turba ensandecida. Lembrem-se do caso da professora em São Paulo que foi linchada porque acusaram-na de ser a mulher que estava sequestrando crianças na região.

A arma mais poderosa contra a mentira e a favor da verdade é adotar a dúvida como parâmetro. A dúvida não tem pressa. Pede tempo para as perguntas, para avaliar e para pensar, sobretudo pensar. O transmissor das mentiras não tem capacidade de pensar.

E agora, com o poder da inteligência artificial, a verdade está ainda mais ameaçada. Os artificios dessa ferramenta anestesiavam os incautos que aderem a tudo que estão vendo e lendo na tela. A própria imagem e a voz da vítima podem ser manipuladas para criar uma versão que faz parecer irretorquível, o que faz lembrar o conhecido ditado italiano: se non è vero, è ben trovato. Invocando Descartes, tornou-se uma missão, para os que pensam, semear a dúvida, sempre a dúvida, continuamente a dúvida.

MAE E EMPRESÁRIA

Como a maternidade impulsionou a Diverno

DANIELLE RODRIGUES LIMA

empresária, cofundadora da Diverno Gelato e especialista em produção de gelados comestíveis



Muitas pessoas entendem a maternidade como um ponto de interrupção na carreira feminina. No meu caso, foi um ponto de evolução não só no âmbito pessoal, como também nos negócios. A chegada do meu filho, no fim do ano de 2022, me impôs um exercício fundamental de liderança: a delegação estratégica. Nessa época, a Diverno Gelato — marca que se tornou referência em São Luís — tinha quatro lojas. Hoje, ao lado do meu marido e sócio Rodrigo, já estamos preparando a abertura

da oitava unidade na capital maranhense.

Antes da maternidade, meu foco era totalmente direcionado ao trabalho. Esse período de dedicação mais exclusiva à carreira foi fundamental para o meu desenvolvimento profissional e rendeu marcos importantes, a exemplo da premiação como empreendedora maranhense de destaque concedida pela Assembleia Legislativa do Maranhão, em 2019, apenas três anos após a abertura da primeira loja da Diverno.

No entanto, esse reconhecimento não nasceu com a Diverno, é fruto de uma trajetória iniciada como executiva de uma grande rede de supermercados do Maranhão, que é atualmente a terceira maior empresa de varejo alimentar do país. Essa caminhada passou ainda por experiências empresariais em quiosques de sorvetes expresso e de açai.

Com toda essa bagagem, eu poderia acreditar que já dominava a arte de gerir, mas a verdade é que sempre há algo novo a aprender. E a maternidade me trouxe uma lição sobre a importância de descentralizar. De início, delegar funções que antes eu executava foi a única alternativa viável frente ao novo papel de mãe. Porém, isso foi se mostrando uma decisão mais do que acertada para a empresa, pois o negócio ganhou maior musculatura para se desenvolver de forma mais independente e acelerada.

Liderar uma empresa e nutrir uma pequena vida exigem a mesma matéria-prima, mas com uma gestão de tempo e de prioridades completamente nova. Para que eu pudesse viver a maternidade com a presença que ela requer, otimizei minha agenda, o que me tornou uma gestora mais assertiva. A eficiência que eu buscava na produção de gelatos de altíssimo padrão passou a ser aplicada com maior intensidade à minha rotina diária.

Além disso, precisei confiar ainda mais no time que construí, criando processos mais robustos e aumentando o investimento na seleção e capacitação de pessoas. Hoje, nosso processo seletivo é criterioso: utilizamos avaliações psicológicas e testes práticos para identificar quem tem o DNA da marca. Uma vez no time, cada colaborador, da produção ao financeiro, mergulha em um intenso programa de desenvolvimento alinhado aos nossos valores, que são excelência, resultado, integridade e disponibilidade.

Para garantir que essa engrenagem funcione com precisão, implementamos pilares de monitoramento contínuo. Diariamente, antes da abertura das lojas, as vitrines são inspecionadas com atenção para confirmar se estão dentro dos padrões estabelecidos. Também fazemos reuniões periódicas com as lideranças de cada área e avaliamos mensalmente a operação por meio de clientes ocultos. Essa estrutura permitiu escalar o negócio e garantir que, em qualquer uma das nossas unidades, o cliente encontre o mesmo alto padrão de experiência, sem que eu precise estar inserida fisicamente no negócio tanto tempo quanto antes.

É claro que conciliar esses dois mundos é um enorme desafio, principalmente nos primeiros meses de vida do meu filho. Não existe equilíbrio perfeito, mas, com empenho, organização, uma boa equipe e o apoio do meu marido, tudo foi se encaixando. A maternidade trouxe dilemas, mas também inúmeras alegrias e um grande amadurecimento em todas as esferas. Longe de se tornar um obstáculo profissional, ocupar o lugar de mãe me fez uma empresária melhor e reafirmou que, tanto na receita de um gelato quanto na condução de um negócio, o segredo está na combinação entre o rigor técnico e o amor pelo que se constrói.

O IMPARCIAL

Jornalismo independente do Maranhão para o Brasil. Desde 1926, levando informação verificada, análise e cobertura local que ninguém mais faz.

Pedro Freire
Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Patrícia Freire
Gerente Financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celso Segio
Diretor Executivo

Raimundo Borges
Diretor de Redação

Redação O Imparcial: (98) 99144-5641
Comercial: (98) 99116-1624
Marketing: (98) 98175-4604
Opec: (98) 99144-5769
Assinatura: (98) 99144-5645
Financeiro: (98) 99144-5626

Redes Sociais

Instagram: oimparcial
Facebook: O Imparcial
X: @imparcialonline

100 ANOS DE HISTÓRIA

Sarney revisita origens no jornal O Imparcial

Ex-presidente emociona público ao relembrar trajetória no jornal onde iniciou a carreira como repórter policial e consolidou sua formação política e intelectual no Maranhão

SAMARTONY MARTINS

Entre a política, a literatura e o jornalismo, poucos nomes atravessaram tantas décadas da história brasileira com a mesma presença de José Sarney. Aos 96 anos, o ex-presidente da República voltou ao centro da cena pública maranhense durante as comemorações do centenário de **O Imparcial**, jornal onde iniciou a carreira como repórter ainda adolescente e que ajudou a moldar sua trajetória intelectual e política.

Na solenidade em que o periódico recebeu da Assembleia Legislativa do Maranhão o título de Patrimônio de Natureza Imaterial e Cultural do Estado, na quinta-feira (7 no Plenário Nagib Haickel, no Palácio Manuel Beckman),

Sarney emocionou uma plateia formada por autoridades, jornalistas, colaboradores do jornal e representantes da sociedade civil ao visitar, em

tom memorialista, os primeiros passos de sua vida profissional.

Com a vitalidade que ainda impressiona aliados, admiradores e contemporâneos, Sarney subiu à tribuna sob aplausos e transformou o evento em uma verdadeira viagem pela história da imprensa maranhense e da política brasileira.

Em discurso marcado por lembranças minuciosas e referências culturais, o ex-presidente relembrou a São Luís dos anos 1940, os tempos de repórter policial e os bastidores da redação que definiu como responsável por sua “formação cultural”.

Diante de uma plateia formada por autoridades, jornalistas, intelectuais, empresários, colaboradores do jornal e representantes da sociedade civil, o que surgiu foi sobretudo o homem das letras, o jovem repórter que começou na imprensa maranhense ainda na adolescência e que transformou a experiência da redação no alicerce de sua formação humana, cultural e política.



Da editoria de polícia à Presidência do Brasil

Aos 96 anos, completados em abril de 2026, Sarney impressionou pela lucidez, pela memória detalhista e pela capacidade de reconstruir episódios da São Luís dos anos 1940 com riqueza quase cinematográfica. Sua fala, baseada no artigo “Onde eu comecei”, foi marcada por uma combinação rara entre emoção, erudição e senso histórico. O silêncio atento do plenário legislativo evidenciava não apenas o respeito à figura institucional do ex-presidente, mas também o reconhecimento de alguém que testemunhou — e participou diretamente — de algumas das transformações mais profundas do Brasil republicano. “Hoje, **O Imparcial**, jornal onde comecei minha carreira de jornalista, aos 17 anos, faz 100 anos. Que venham outros 100, e que ele nunca deixe de ser tão necessário quanto é”, afirmou.

“Cem anos completa **O Imparcial** — e como ele faz parte da minha vida! Algumas coisas não passam: ficam. E tornam-se parte do que somos”, leu Sarney logo no início do discurso. A frase funcionou como uma espécie de portal para um passado que ele reconstruiu diante do público quase como quem folheia um álbum de fotografias antigas.

Ao rememorar o concurso de reportagem que lhe abriu as portas do jornal em 1946, Sarney revelou mais do que um episódio de juventude. Expôs o nascimento de uma vocação intelectual moldada nas ruas de São Luís. “Fui atrevido: concorri com um texto sobre a Quinta do Barão e me surpreendi com o resultado: tirei o primeiro lugar e fui contratado como repórter”, relembrou.

Naquele tempo, **O Imparcial** ainda era um organismo vivo da cidade, pul-

sando entre o cheiro de tinta, o ruído metálico das linotipos e o movimento acelerado das redações. O jovem José Ribamar Ferreira de Araújo Costa — nome de batismo do futuro presidente — mergulhava no cotidiano policial da capital acompanhado do fotógrafo Azoubel, visitando delegacias nas madrugadas e convivendo precocemente com a dureza humana. “Eu, novinho, era o Foca do Jornal”, recordou com humor e nostalgia.

Mais do que uma simples iniciação profissional, o jornalismo representou para Sarney uma escola de observação do mundo. Foi ali que ele começou a compreender as estruturas do poder, as desigualdades sociais e os mecanismos da vida pública. A convivência com personagens populares, intelectuais e políticos acabaria moldando o escritor regionalista e o estrategista político que décadas depois ocuparia o Palácio do Planalto.

Foi em **O Imparcial** que Sarney assumiu a edição do Suplemento Literário, considerado um dos espaços mais importantes do neomodernismo maranhense. O caderno se tornou ponto de encontro de jovens escritores que buscavam romper com o academicismo ainda dominante na chamada “Atenas Brasileira”. Ali circularam nomes como Ferreira Gullar, Bandeira Tribuzi, Lago Burnett, Carlos Madeira e Evandro Sarney. “Ali passei a editor do Suplemento Literário, caderno responsável pelo neomodernismo no Maranhão”, destacou durante a cerimônia.

Mas mesmo no auge da carreira política, Sarney nunca abandonou a escrita. Sua produção literária inclui romances, crônicas, ensaios e poesias. Em 1980, ingressou na Academia Bra-

sileira de Letras, ocupando a cadeira 38. Obras como *Saraminda*, *O Dono do Mar* e *Os Marimbondos de Fogo* ajudaram a consolidar seu nome também no universo literário.

Durante o evento do centenário, Sarney deixou evidente que enxerga **O Imparcial** não apenas como o lugar onde começou a trabalhar, mas como um território simbólico de pertencimento. “Toda a formação cultural que me estruturou na vida se fez ali, naquela redação”, afirmou.

O ex-presidente descreveu as lembranças sensoriais que ainda guarda do jornalismo impresso. E agradeceu a homenagem que recebeu do jornal pelo diretor-executivo Célio Sérgio que lhe entregou uma capa histórica de **O Imparcial** com as notícias que ocorreram na data de seu nascimento. Ele relembrou ainda a sua relação com Assis Chateaubriand, com o presidente do jornal Pedro Freire e com o diretor de jornalismo, Raimundo Borges.

Ao falar de **O Imparcial**, Sarney acabou falando também de si mesmo — de um homem que atravessou quase um século de história brasileira sem nunca abandonar completamente o jovem repórter que um dia entrou numa redação carregando sonhos literários e um texto assinado sob o pseudônimo “Zé da Ilha”.

Ao final da solenidade, a sensação entre os presentes era a de ter assistido não apenas a um discurso comemorativo, mas a uma aula viva sobre jornalismo, literatura, política e memória. Uma narrativa contada por alguém que deixou de ser apenas personagem da história para se tornar parte permanente dela.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



A ponte que sustenta o desenvolvimento de São Luís

A ponte mais importante do Maranhão, no Estreito dos Mosquitos, único acesso rodoviário à capital São Luís, onde fica o complexo portuário do Itaqui e Ponta da Madeira, está com uma via interditada por tempo indeterminado. O Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes (DNIT) realiza estudos necessários para as obras de reconstrução da ponte e normalização do tráfego do lado esquerdo (sentido litoral-São Luís), no km 24 da BR-135. Em junho, o órgão governamental anuncia lançar a licitação para uma nova estrutura capaz de sustentar o trânsito diário superior a 11 mil veículos, grande parte de carretas de grande tonelagem em direção ao Itaqui.

Desde sua primeira construção em 1970, como parte do asfaltamento do trecho da BR-135 no Maranhão, a ponte de Estreito dos Mosquitos tem apresentado problemas estruturais. No primeiro momento, ela passou anos concluída, mas sem uso. Apresentava sérios desníveis, até que o então ministro dos Transportes Mário Andrezza, dos generais Costa e Silva e Emílio Garrastazu Médici, veio a São Luís para acabar com a suspeita de instabilidade da Ponte dos Mosquitos. Ele a cruzou de carro e liberou ao trânsito. Mas persistiram as enormes depressões no centro das estruturas, com subidas e descidas.

Com o aumento do trânsito de carretas de grande porte transportando grãos para o Porto do Itaqui, a velha ponte teve que ficar apenas com uma via, enquanto uma outra, no sentido São Luís-Bacabeira, foi providenciada. A rodovia federal BR-135 é uma das maiores do Brasil, com 2.518 km extensão, no eixo longitudinal norte-sul, e faz a ligação de São Luís (MA) a Belo Horizonte (MG), passando pelos estados do Piauí e Bahia. Portanto, a ponte é de enorme importância para o desenvolvimento do Maranhão, especialmente, da capital. Sem ela, haverá estrangulamento no movimento do Itaqui, principal porto do Nordeste.

São três pontes paralelas — sendo uma de estrutura metálica, da Ferrovia Transnordestina —, que fazem a ligação do continente com a Ilha Upaïn-Açu. A principal é a Ponte Marcelino Machado, ou do Estreito dos Mosquitos, sobre o canal do mesmo nome. Foi concluída em 1970 com 456 metros de extensão. Na história da ligação do continente com a cidade de São Luís, todo o trânsito era feito pela ponte metálica Benedito Leite, da Ferrovia São Luís-Teresina, inaugurada em 1928. Com o projeto da ZPE a ser instalada brevemente em Bacabeira, a ponte ganha ainda mais importância econômica no futuro próximo.

A outra ponte de cimento armado, com o nome de Marcelino Machado, homenageou o genro de Benedito Leite, governador do Maranhão no começo do século XX e influente político na primeira República, que deixou o nome gravado na Biblioteca de São Luís, num município ao Sul do Estado e em várias praças e ruas. Como se pode perceber, o acesso à capital, depois de séculos, feito apenas por barcos, até hoje enfrenta problemas quando se trata de rodovia. A velha ponte de aço, porém, garante o transporte de cargas das ferrovias dos Carajás, de minério da Vale para o mundo; e da Transnordestina, da Logística S/A até Fortaleza, pertencente à gigante Companhia Siderúrgica Nacional (CSN).

A interligação São Luís ao continente, que sustenta o seu crescimento econômico passa primeiramente pelo município de Bacabeira, local que já deu muito o que falar, de uma refinaria que não saiu do papel. Rendeu discursos políticos, vitórias eleitorais, prejuízos oficiais e privados e não passou de um sonho de verão sobre a paisagem de várzeas, dominadas por água no inverno e fogo no verão, nos Campos de Perizes. Agora, a bola da vez em Bacabeira é a Zona de Processamento de Exportação (ZPE), criada em 2024, após décadas de falação e planejamento. Promete impactos econômicos, atraindo empresas exportadoras em larga escala, com geração de 20 mil empregos. Que, porém, não sejam como os da refinaria e como a ponte de altos e baixos no Estreito dos Mosquitos.

MÃES QUE CRIAM E ESTUDAM

Desafios de permanecer na universidade

O acúmulo de tarefas diárias vai muito além da sala de aula e atinge diretamente a produção intelectual das mães que estão na universidade

WELTON FERREIRA
Especial para O Imparcial

Conciliar maternidade e universidade ainda é, para muitas mulheres, uma rotina atravessada por renúncias, sobrecarga e falta de estrutura. Na Universidade Federal do Maranhão, mães que estudam e trabalham têm encontrado no Coletivo Mães da UFMA uma rede de apoio para enfrentar os desafios de permanecer no ensino superior sem deixar de cuidar dos filhos.

A professora Maria Gyslene Carvalho, integrante do coletivo e da Coordenação de Gênero e Diversidade da Diretoria de Diversidade, Inclusão e Ações Afirmativas (DIDAF), resume esse cenário como uma experiência marcada por excesso de demandas e uma adaptação institucional ainda em processo. Segundo ela, o acúmulo de tarefas vai muito além da sala de aula e atinge diretamente a produção intelectual das mães. “É desafiador para

todas as mães que têm que trabalhar fora de casa, além do trabalho de casa, além dos trabalhos de cuidado. A nossa jornada é potencializada tanto pela quantidade quanto pela carga mental”, diz. Na prática, isso significa lidar com uma rotina em que o tempo nunca parece suficiente. “Desde eventos presenciais que não contam com espaço de cuidado. Quando amamenta, por exemplo, não tem onde amamentar ou não tem onde deixar as crianças”, explica.

A ausência de condições básicas de acolhimento faz com que a maternidade se torne um obstáculo constante na trajetória acadêmica. “Isso acaba aparecendo também como uma redução da nossa produção científica”, observa. Segundo ela, a dificuldade termina afetando outras etapas da vida universitária e cria “uma bola de neve de obstáculos”.

Grande parte dessas mulheres são mães solo e precisam sustentar a casa, cuidar dos filhos e seguir estudando ao mesmo tempo. Sem ajuda de ter-

ceiros — familiares, amigos, vizinhos e colegas —, a responsabilidade de dar conta de tudo se torna insustentável. “Sem essa rede de apoio, muitas estudantes acabam faltando aulas, perdendo conteúdo e acumulando dificuldades para concluir o curso”.



Por isso, a professora defende espaços mais preparados para acolher mães dentro da universidade. “A UFMA está trabalhando na construção de salas de amamentação”, destaca, lembrando ainda de ações em prol da instalação de trocadores em banheiros e outros espaços de circulação.

Coletivo de Mães da UFMA



É nesse contexto que entra a atuação do Coletivo Mães da UFMA. O grupo, formado por estudantes, técnicas e docentes, surgiu da necessidade de transformar experiências individuais em luta coletiva pela permanência estudantil de mães universitárias. “O coletivo mobilizou-se para responder ao nosso mapeamento, para constituir essa imagem, esse retrato das mães na UFMA”, diz. A articulação entre departamentos da universidade e grupos de pesquisa ajudou a dar visibilidade às demandas de mães e pais de crianças pequenas dentro da instituição.

Se para a professora a pauta passa pela estrutura, para a comunicadora Sylmara Durans, ex-graduanda da UFMA e mãe de uma menina de sete anos, ela também envolve pertencimento. Ao falar sobre a própria experiência, Sylmara lembra que viver a maternidade enquanto cursava a graduação era emocionalmente desgas-

tante. “Essa tarefa de conciliar a maternidade e a vida acadêmica é muito desafiadora”, conta. “São atividades complexas, ambas, que exigem muita disponibilidade de tempo, e muitas vezes elas acabam conflitando”.

A rotina era marcada por uma sequência de responsabilidades que praticamente ocupavam todo o dia. “A minha rotina era muito estruturada: cuidar da minha filha, das minhas demandas domésticas e familiares e da universidade.” Em muitos momentos, isso significava abrir mão até do lazer. “Eu não participava de momentos de socialização com os meus amigos, extraclasses, porque não tinha como. Se eu fizesse isso, eu não conseguiria terminar o relatório que eu tinha para entregar”, relata.

Sylmara conta que o medo de não dar conta acompanhou quase todo o percurso dela na graduação. “Todo semestre eu tive que abrir mão de alguma coisa”, afirma. Ainda assim, ela diz

que a rede de apoio, tanto familiar quanto da comunidade do coletivo de mães, foi determinante para concluir o curso.

“Encontrar outras mulheres que passavam por desafios semelhantes aos meus e encontrar caminhos para pensar a resolução desses problemas de forma coletiva” foi, segundo ela, fundamental para se sentir parte do espaço acadêmico.

Já formada, Sylmara vê na própria trajetória uma forma de romper expectativas e enfrentar desafios vividos por mães não só na graduação, mas também no mercado de trabalho. “Ser mãe, estudante universitária, ter me formado também é uma resposta ao que a sociedade espera de pessoas como eu”, afirma.

Por último, ela reforça mais uma vez a importância da rede de apoio na trajetória dela. “É possível conquistar os nossos sonhos, principalmente se a gente tiver apoio”, resume.

ENTRE LINHAS E MATERNIDADE

Mães empreendedoras transformam amor em sustento em São Luís

JOYCE MENEZES
Especial para O Imparcial

Em São Luís milhares de mulheres começam o dia equilibrando pedidos, produção, filhos, casa e sonhos. São mães que empreendem, sustentam famílias e movimentam a economia maranhense com coragem, criatividade e resistência.

No Maranhão, mais de 145 mil negócios formais e ativos são liderados por mulheres, o equivalente a 41,2% das empresas do estado. O crescimento do empreendedorismo feminino também chama atenção: entre 2025 e 2026, o número de mulheres à frente de negócios cresceu quase 23%. Mesmo com escolaridade média 16% superior à dos homens, elas ainda enfrentam desigualdade salarial e o peso de conciliar maternidade e trabalho. Mas por trás dos números existem histórias reais. Neste Dia das Mães, conheça histórias de mulheres que encontraram no empreendedorismo uma forma de sobreviver, criar os filhos e, principalmente, conquistar independência. Aos 49 anos, Eliza Ribeiro divide sua vida entre a Eliza Ribeiro Costuraria e o Delícias Ateliê. Costureira há mais de 30 anos e confeitadora por paixão, ela fala sobre o trabalho com emoção de quem construiu tudo com as próprias mãos. “Eu comecei a costurar aos 17 anos. A princípio era diversão, curiosidade. Depois fiz um curso à noite e me encontrei dentro da costura”, lembra. A maternidade foi o ponto de virada da sua trajetória profissional. Depois do nascimento da filha, Eliza decidiu abandonar o emprego formal para trabalhar por conta própria e acompanhar de perto a criação dos filhos. “Eu não tive mais vontade de trabalhar fora de casa, de bater ponto. Então me joguei mesmo na maternidade e no empreendedorismo”, conta. Hoje, além da filha universitária de 23 anos, ela também cuida do filho caçula, de 8 anos, diagnosticado com autismo nível 2 de suporte. Entre terapias, consultas, escola e clientes, a rotina exige organização e força emocional. “A minha rotina diária é muito louca”, admite. “Mas são os desafios que a vida nos dá e que a gente vai tirando de letra”.

O empreendedorismo, para ela, sempre esteve presente. Ainda criança, ajudava a mãe vendendo bolos nas ruas do interior. “Eu comecei a trabalhar desde os 9 anos de idade. Então eu sou empreendedora desde criança”.

Mesmo diante das dificuldades, Eliza nunca pensou em desistir. “A palavra que não existe no meu vocabulário é desistir”. Ela também se orgulha de ter ajudado outras mulheres a conquistarem autonomia financeira. Ao longo da vida, formou mais de 50 costureiras. “Tudo o que eu sei, eu quero ensinar para outras mulheres. Que elas consigam se sustentar sem depender de ninguém”.



Do outro lado dessa realidade está Tattiana Targino, de 33 anos, empresária à frente da Malharia Cabide. Filha da fundadora da marca, ela cresceu observando a força feminina dentro do ambiente de trabalho. “Crescer nesse ambiente me fez ter certeza de que a mulher pode ser independente”, afirma. “Nunca existiu a possibilidade de eu construir uma história que não fosse sohando e batalhando também”.

Tattiana começou ajudando na empresa ainda jovem, mas foi durante a faculdade de Economia que percebeu que assumiria o legado da família. “Eu comecei a entender que, na ausência da minha mãe, eu precisaria assumir, porque a empresa sempre foi o nosso sustento”. Ser mulher e assumir um negócio tão cedo trouxe desafios. “Conquistar o respeito e a confiança de fornecedores homens foi algo bem trabalhoso”, relembra.

DIA DAS MÃES

Maternidade solo é um compromisso

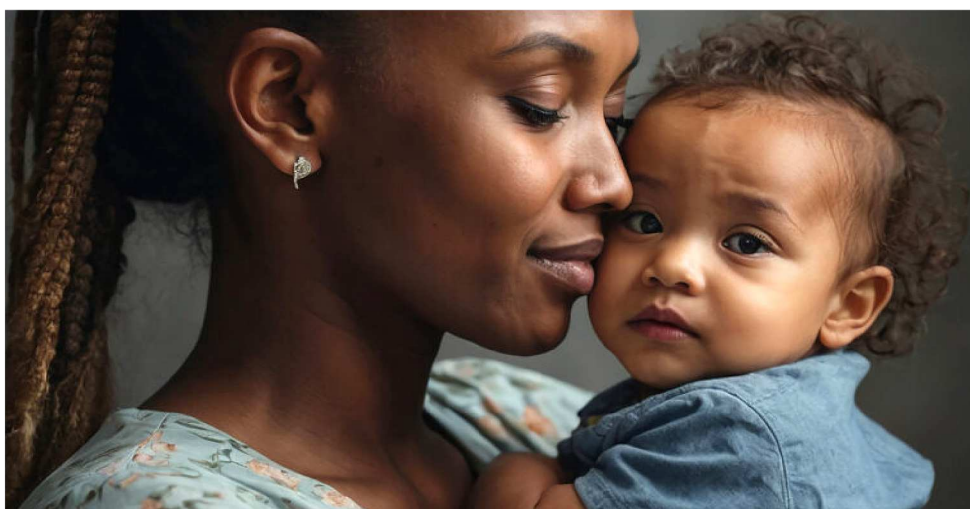
Na prática, milhares de mães acumulam sozinhas as muitas e grands responsabilidades principalmente as financeiras, emocionais e domésticas

PATRICIA CUNHA

Enquanto o Dia das Mães mobiliza homenagens e campanhas afetivas, uma realidade mais dura segue fora do centro das celebrações: a das mães solo. No Maranhão, o fenômeno tem ganhado dimensão expressiva e revela um cenário de desigualdade social e sobrecarga feminina.

Com base nos dados do Censo Demográfico 2022 do IBGE, divulgados em 2024/2025, o Maranhão apresenta um cenário significativo de maternidade solo e chefia familiar feminina, sendo um dos estados brasileiros com maior proporção de lares chefiados por mulheres, atingindo 53% em 2022, um aumento expressivo em relação aos 38,7% registrados em 2010.

Muitas dessas mulheres chefes de família são mães solo, caracterizando famílias monoparentais, onde a mãe assume sozinha a responsabilidade pelos filhos.



A NÍVEL NACIONAL, 84% DAS CRIANÇAS SÃO CRIADAS PRINCIPALMENTE PELA MÃE

A nível nacional, 84% das crianças são criadas principalmente pela mãe, e o Brasil tem mais de 11 milhões de mães solo. Paralelamente ao aumento da chefia feminina, o número médio de filhos por mulher no Maranhão caiu, chegando a 1,75 em 2022, abaixo

do nível de reposição populacional (2,1).

Dados anteriores (Censo 2010) indicavam alta taxa de mães solas e, especificamente em São Luís, mulheres solteiras representavam cerca de 46% da população.

Horários flexíveis e autonomia para conciliar carreira e filhos

Comemorado no próximo domingo (10), o Dia das Mães reforça transformações importantes no mercado de trabalho, com a busca crescente por profissões que ofereçam flexibilidade, autonomia e melhores condições para equilibrar maternidade, carreira e rotina familiar. Para muitas mulheres, modelos de trabalho mais adaptáveis têm sido fundamentais para unir desenvolvimento profissional e presença ativa na criação dos filhos.



Gelissa Mendonça é mãe de Joaquim, de 2 anos, e Valentina, de 1 ano

Mãe de Joaquim, de 2 anos, e Valentina, de 1 ano, Gelissa Mendonça Santos Barros, de 40 anos, encontrou na atuação como corretora de imóveis parceira da MRV, uma rotina que, apesar de intensa, proporciona maior liberdade para ajustar compromissos e estar mais presente na vida das crianças.

Gelissa divide o dia entre reuniões, atendimentos e visitas profissionais, mas faz questão de começar a rotina cedo para aproveitar momentos com os filhos antes de sair para o trabalho. “Eu tento acordar bem cedo para ficar um pouco com os meus filhos, pois geralmente só tenho hora para sair de casa”, relata a corretora.

Ao longo do dia, ela organiza as demandas de acordo com a urgência entre as duas profissões e busca, sempre que possível, retornar para casa no horário do almoço ou chegar antes do jantar das crianças. A flexibilidade da carreira permite ajustes importantes, especialmente para manter uma rotina mais próxima da família. “Essas profissões me permitem muita flexibilidade. Sempre que posso, tento ir em casa para ficar um pouco com eles”, afirma Gelissa.

Entre os momentos mais especiais da maternidade, Gelissa destaca a importância de valorizar o tempo de qualidade com os filhos, principalmente nos pequenos gestos e na convivência diária. Para ela, a possibilidade de adaptar a agenda profissional contribui para fortalecer os vínculos familiares, mesmo diante de uma rotina intensa. Nos finais de semana, a dedicação é integral à família, reforçando o compromisso de construir memórias e participar ativamente do crescimento de Joaquim e Valentina.

Liderança feminina

Segundo levantamento com base em programas sociais federais, mais de 80% das famílias beneficiadas no estado são chefiadas por mulheres, o que evidencia o protagonismo feminino na sustentação dos lares maranhenses. Na prática, isso significa que milhares de mães acumulam sozinhas as responsabilidades financeiras, emocionais e domésticas.

Esse cenário se intensifica em municípios como São Luís, que possui mais de 1 milhão de habitantes e enfrenta desafios estruturais no acesso a serviços básicos. A oferta limitada de creches públicas, por exemplo, ainda é um dos principais entraves para que mães solo consigam ingressar ou permanecer no mercado de trabalho formal. “Sem ter com quem deixar meu filho, não consigo trabalhar fixo. Faço

faxina quando aparece”, relata a vendedora informal Janaína Santos, 29 anos. Como ela, muitas mulheres acabam recorrendo à informalidade para garantir renda — o que implica instabilidade financeira e ausência de direitos trabalhistas.

A realidade também se conecta a dados demográficos preocupantes. O Maranhão ocupa posição de destaque em indicadores ligados à maternidade precoce. Em 2024, foram registrados 795 casos de mães com menos de 15 anos, colocando o estado entre os primeiros do país nesse ranking.

Para especialistas, esses números evidenciam um ciclo de vulnerabilidade. “Muitas dessas jovens acabam se tornando mães solo e têm dificuldades de retomar os estudos ou acessar oportunidades de trabalho, perpe-

tuando a desigualdade”, explica a assistente social Ana Paula Almeida.

Muitas dessas jovens acabam se tornando mães solo e têm dificuldades de retomar os estudos ou acessar oportunidades de trabalho, perpetuando a desigualdade

negociões EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

FERNANDO JOSÉ CERREJO G. PEREIRA (leiloeiro) inscrita na JUCESP sob o nº 844, com escritório à Alameda Santos, nº 787 - Conjunto 132, Bairro Jardim Paulista - São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAU UNIBANCO S.A.** dorante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190.0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Orla Setorial, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos da Cédula de Crédito Bancário com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outros Avenças nº 10191750634, emitida em 08/12/2024, na qual figuram como Entendidos: **Devedores e Interesses Garantidos: Fidejuntante José Nilson do Nascimento Conceição**, brasileiro, autônomo, portador do CI nº 524.480.030.33-59/MA, inscrito no CPF nº 364.672.133-68, dados extraídos da CNPJ nº 04048782547/DETRAN/MA, casado com a Sra. **Manuza Heliógenes Reis Conceição**, brasileira, do lar, portadora do CI nº 90001056889-85/MA, inscrita no CPF nº 750.414.953-49, residentes e domiciliados na Cidade de Apilândia - MA, levará a PÚBLICO LEILÃO de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 5.514/97, artigo 27 e parágrafos, no dia **18 de maio de 2026**, às 15h00, no endereço do leiloeiro, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 63.063,48 (sessenta e três mil, sessenta e três reais e sessenta e oito centavos). O imóvel a ser vendido, com propriedade inscrita em nome do Credor Fiduciário, constituído pela Casa Residencial e respectivo terreno constituído do Lote nº 03 da Quadra nº 16, na Rua 122ª/16, do Loteamento (Bairro) denominado Jardim de Arahá, em Apilândia - MA. O imóvel encontra-se melhor descrito e caracterizado na matrícula nº 5.947 do Cartório do 1º Ofício Extrajudicial da Comarca de Apilândia - MA. Área: Área construída de 159,88m² e terreno com 360,00m². Obs.: Regularização e encargos perante os órgãos competentes de eventuais débitos de área construída e área a ser vendida na matrícula, bem como no cadastro municipal e que vier a ser apurada no local, correrá por conta do comprador. 4) Ocupada. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da Lei 5.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado do **25 de maio de 2026**, às 15h00, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 363.658,49 (trezentos e sessenta e três mil, seiscentos e cinquenta e oito reais e cinquenta e nove centavos). Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.mgseleiloes.com.br) em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) ser(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º da Lei 5.514/97, incluído pela Lei 13.445 de 11/07/2017, das datas, horários e locais de realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por e-mail, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel ou outra entrega em garantia, exercendo seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.mgseleiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o critério mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os licitantes presentes no auditório do leilão, no modo presencial, na data e hora do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.mgseleiloes.com.br e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção **HABILITAR**, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter “ad corpus” e o estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicada expressamente pelo leiloeiro acerca de efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mediante em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil. As demais condições e observações que regem o Decreto nº 21.981 de 29 de outubro de 1952, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1953, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 29 de outubro de 1952, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1953, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

SAINTA LUZIA

AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 11/2026. PROCESSO ADM. Nº 38.1/2026. A Prefeitura Municipal de Santa Luzia/MA, CNPJ: 06.191.001/0001-47, através do seu Agente de Contratação, torna público para conhecimento dos interessados que realizará no dia 29 de maio de 2026, às 09:00hs (Nove horas). Licitação na modalidade Concorrência Eletrônica nº 11/2026, objetivando a Contratação de empresa para Reforma e Ampliação da escola U.E. Joaquim Souza Andrade, no município de Santa Luzia - MA. Conforme detalhes constantes no Anexo I - Projeto Básico, em sessão pública on-line por meio de recursos de tecnologia da informação - INTERNET através do site <https://www.licitasantaluziam.com.br/>. Com fundamentação na Lei nº 14.133/2021 e suas alterações posteriores, da Lei Complementar nº 123/2006 e de outras normas aplicáveis ao objeto deste Edital. O Edital e seus anexos estão à disposição dos interessados por intermédio de sistema eletrônico, qual seja <https://www.licitasantaluziam.com.br/>; ou Portal da Transparência do Município ou poderá ser solicitado através do e-mail licitasantaluzia@gmail.com ou no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP). Santa Luzia/MA, 08 maio de 2026. **Cleudimar Soares Lopes, Secretária de Educação.**

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
COMISSÃO PERMANENTE DE APURAÇÃO E CONTROLE INTERNO - COMPAC

Órgão: Governo do Estado/Governo do Estado do Maranhão/SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

A CHEFE DA COMISSÃO PERMANENTE DE APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE EM LICITAÇÕES E CONTRATOS DE CONTROLE INTERNO DA SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA, em observância ao devido processo legal, notifica a empresa abaixo, bem como seu(s) representante(s) legal(is), após tentativas frustradas de outros meios de notificações eletrônica e postal, para tomar ciência do Termo de Análise do Contrato nº 123/2025, constante no processo eletrônico SEI nº 2024.560101.76557, em face de descumprimento contratual, para exercer seu direito à defesa prévia no prazo de 3 (três) dias úteis, contados da data da efetivação desta notificação, conforme reza o inciso I, alínea “e” e o §4º do art. 165, da Lei nº 14.133/2021. Para consulta ao referido processo e demais informações, os responsáveis devem entrar em contato pelo e-mail compac.seap.ma@gmail.com ou compac@seap.ma.gov.br. Razão Social: **MATHEUS CALIXTO DA SILVA ABADIA LTDA**; CNPJ nº 58.034.808/0001-70; Representante Legal: **Matheus Calixto da Silva Abadia**; Contrato nº 123/2025 - SEAP/MA; Pregão Eletrônico nº 90018/2025-SEAP.

27 de Abril de 2026 - São Luís-MA.
Glaucimara Bezerra de Souza

ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE GOVERNADOR EUGÊNIO BARROS

GOVERNADOR EUGÊNIO BARROS

AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO CREDENCIAMENTO Nº 001/2026

O MUNICÍPIO DE GOVERNADOR EUGÊNIO BARROS - MA, POR SUA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, LOCALIZADA NA RUA 12 DE OUTUBRO, 635 - CENTRO, GOVERNADOR EUGÊNIO BARROS - MA, TORNA PÚBLICO, PARA CONHECIMENTO DOS INTERESSADOS QUE NO DIA 11 DE MAIO DE 2026, ÀS 09H00MIN, INICIARÁ CHAMAMENTO PÚBLICO NA MODALIDADE CREDENCIAMENTO, TENDO POR OBJETO: AQUISIÇÃO DE GENEROS ALIMENTÍCIOS DIRETAMENTE DE AGRICULTURA FAMILIAR PARA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR NO ANO LETIVO DE 2025, DESTINADO À COMPLEMENTAÇÃO DO CARDÁPIO, ATENDENDO AS NECESSIDADES NUTRICIONAIS PREVISTAS PELO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR (PNAE) PARA ATENDER AS DEMANDAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE GOVERNADOR EUGÊNIO BARROS - MA. NOS TERMOS DA LEI Nº 14.133/21 E SUAS ALTERAÇÕES.; Lei nº 11.947 de 16/06/2009, Resoluções FNDE/CD nº 029/2013, 004/2015, 06/2020, 20/2020 e 21/2021, e Lei nº 14.133/2021. Os interessados poderão apresentar documentação para credenciamento no período de 12 (doze) meses. EDITAL E SEUS ANEXOS ESTÃO À DISPOSIÇÃO DOS INTERESSADOS NO ENDEREÇO SUPRA DE: 2a A 6a FEIRA NO HORÁRIO DE 07:30 AS 13:30 HORAS. SITE: www.portaldedcomprasge.com.br E ATRAVÉS DO E-MAIL: licitacaoegeb@gmail.com.

Governador Eugênio Barros - MA, 08 de maio de 2026.
Antônio Diego Borges de Brito Oliveira
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO CORDA

EXTRATO DE TERMO DE RATIFICAÇÃO INEXIGIBILIDADE Nº. 014/2026. PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 337/2026 - PMBDDC/MA.

O MUNICÍPIO DE BARRA DO CORDA, por meio da secretaria Municipal de Educação, CNPJ sob o Nº 06.769.798/0001-17, através da secretaria Municipal de Educação inscrita no CNPJ sob o Nº 06.075.161/0001-20, que, nos termos do Artigo 74, inciso III, alínea c, da Lei 14.133/2021, o Sr. JOÃO PEDRO FREITAS DA SILVA FILHO, Secretário Municipal de Educação, RATIFICOU a INEXIGIBILIDADE Nº. 013/2026, com fulcro na justificativa técnica e pareceres constantes nos autos do Processo Administrativo nº 337/2026 - PMBDDC/MA. Objeto: Contratação de escritório para execução de serviços jurídicos especializados em regulamentação fiscal com ênfase na resolução de inadimplência de natureza financeira, tributária, previdenciária, administrativa e restritiva de repasses pertencentes à Serviços advocatícios, pertencentes à Secretaria Municipal de Educação- SEMEDUnidade Orçamentária 1601 - Secretaria Municipal de Educação. Função 12 - Educação. Sub - Função 361 - Ensino Fundamental. Programa 1012 - Gestão E Melhoria do Sistema Educacional. Projeto Atividade 2.030 - Gestão Da Secretaria de Educação. Classificação Econômica 3.3.90.35.00 - Serviços de Consultoria. Fonte de Recurso 1500100100 - Transferência de Impostos e Transf. - Educação. Vigência: O prazo de vigência da contratação será de 12 (doze) meses, contados a partir da data da sua assinatura, na forma do artigo 105 da Lei nº 14.133, de 2021. Contratada CASSIO MACOLA SOCIEDADE INDIVIDUAL DE ADVOCACIA, com o CNPJ nº 27.671.930/0001-23. Contratante inscrito no CNPJ sob o Nº 06.769.798/0001-17, no Valor de R\$ 15.000,00 (quinze mil reais), pelo período de 30 (trinta) dias, totalizando o valor anual de 180.000,00 (cento e oitenta mil reais). Fundamento Legal: Artigo 74, inciso III, alínea c, da Lei 14.133/2021. DATA: Barra do Corda/MA, 04 de maio de 2026. ASS: JOÃO PEDRO FREITAS DA SILVA FILHO, Secretário Interino de Educação/Barra do Corda - MA.

O RITMO DA VIDA

Jovens mães conciliam maternidade e carreira

Entre a expectativa da espera e os desafios da rotina, Morango Kush e Akauanny revelam como a maternidade potencializa a arte

MARLAN LEVI
Especial para O Imparcial

A imagem da artista urbana, muitas vezes, é associada à liberdade plena e à vida noturna. No entanto, para uma parcela específica das mulheres no Hip Hop, a realidade é composta por fraldas, redes de apoio e uma “caneta” que se torna muito mais afiada após a chegada dos filhos. Neste Dia das Mães, conversamos com duas expoentes da cena maranhense: Morango Kush, que vive o auge de sua segunda gestação, e Akauanny, que iniciou sua jornada na maternidade ainda na adolescência.

Espera e poder

Aos 27 anos, Tâmara Cristine, conhecida como Morango Kush, transita por um momento de dualidade. Já mãe de uma menina de 6 anos, ela vive a reta final da segunda gravidez. Se por um lado a experiência traz segurança, por outro, o peso da responsa-



TÂMARA CRISTINE, A MORANGO KUSH, ESTÁ GESTANTE DO SEGUNDA FILHA

bilidade gera novos receios. “Confesso que senti muito mais medo agora, pelo fato de já ter uma criança sob minha responsabilidade”, revela.

A gestação não silenciou a voz

Apesar da apreensão, Morango não permitiu que a gestação silenciasse sua voz. Pelo contrário, ela levou o ventre para os palcos e batalhas até o início do terceiro trimestre. O público, segundo ela, reage com uma mistura de choque e admiração. “Eles te olham com outros olhos, admiram mais pelo fato de você não parar”.

Para ela, a maternidade é um ato político. Como representante da Frente Maranhense de Mulheres no Hip Hop, Morango rebate o estigma de que a vida da mulher “para” ao se tornar mãe. Em sua letra na Cypher Queens in Rap, ela sentença: “Mãe mulher é MC, um pesadelo pro sistema”. “Quero que minhas filhas peguem a mensagem de que elas já nasceram incríveis! E não precisa ninguém validar isso além delas mesmas”, afirma a rapper.

Quero que minhas filhas peguem a mensagem de que elas já nasceram incríveis! E não precisa ninguém validar isso além delas mesmas

Da infância ao palco

Se Morango planeja o futuro, Akauanny é o retrato da sobrevivência e do amadurecimento precoce. Mãe aos 15 anos, ela precisou crescer enquanto seu filho também crescia. “Eu era uma criança praticamente”, re-

lembra. Para ela, a arte não foi o ponto de partida, mas o destino de cura após anos de desafios e abusos psicológicos.



Fernanda Kauanny, a Akauanny, foi mãe aos 15 anos

Foi em 2020 que Akauanny decidiu que a música seria seu caminho. Se a indústria pode ser cruel, ela encontrou refúgio em projetos sociais no bairro do Bom Jesus Coroadinho. Sua

voz, antes tímida, ganhou uma nova textura. “A maternidade abriu outro lugar em mim. Minha voz se tornou mais crua, mais verdadeira”.

A maternidade abriu outro lugar em mim. Minha voz se tornou mais crua, mais verdadeira

A logística da cantora é uma “correria” compartilhada. Entre trabalhos como freelancer, bartender e auxiliar de cozinha, ela conta com o pilar de sua vida: sua avó (que ela chama de mãe). É essa rede de apoio que permite que ela suba no palco enquanto o filho, hoje já maior, se torna seu fã número um. “Meu filho cantava minhas músicas... até algumas que pessoas nunca nem ouviram. Isso me traz uma felicidade muito grande”.

Meu filho cantava minhas músicas... até algumas que pessoas nunca nem ouviram. Isso me traz uma felicidade muito grande

A herança da Arte

Embora vivam momentos diferentes — uma na expectativa do parto e a outra na lida diária da criação — as falas de Morango e Akauanny convergem em um ponto fundamental: a música é o sustento, mas também o legado.

Morango vê seu som como a “herança” para as filhas, uma forma de garantir uma vida digna. Já Akauanny vê na música a sua própria identidade recuperada. Ambas enfrentam o desafio de “ser mãe” em uma indústria que ainda questiona a produtividade feminina.

Morango admite que o sacrifício de deixar um recém-nascido em casa para fazer um show é uma dor que precisa ser trabalhada, enquanto Akauanny reforça que a rede de apoio é o que mantém a engrenagem girando.

Ao fim da conversa, Akauanny deixa uma mensagem direta para Morango Kush e para todas as artistas que estão gestando agora. “Não desistam nunca. Não deixem a arte morrer. Se potencializem mais ainda. Eu conheço a Morango, admiro a arte dela há anos, é uma mulher muito forte. Tenho certeza que as filhas dela vão ter orgulho demais da mãe e artista que ela é”.



Neste Dia das Mães, a história de Morango e Akauanny nos lembra que a maternidade na arte não é um ponto final, mas um novo e potente capítulo. Elas não são apenas mães que cantam; elas são artistas que, através da vivência materna, aprenderam a rimar com a força de quem carrega o mundo e o futuro nas mãos.

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS				
Balneabilidade das Praias da Região Metropolitana de São Luís				Data da última coleta 04/05/2026
PONTOS	COORDENADAS	LOCALIZAÇÃO	REFERÊNCIA	CONDIÇÃO
P01	02°30'01.08"S 44°19'11.30"O	Praia Ponta d'Areia São Luís	Ao lado do Espigão Ponta D'Areia	PRÓPRIO
P02	02°29'51.40"S 44°18'44.30"O		Em frente à rampa de acesso à praia, lado direito do Praia Mar hotel.	PRÓPRIO
P03	02°29'39.50"S 44°18'28.10"O		Em frente ao Centro de Atendimento ao Banhista na Praça do Sol	IMPRÓPRIO
P04	02°29'11.00"S 44°18'07.20"O	Praia Ponta do Farol São Luís	Em frente ao Farol e Forte de São Marcos	IMPRÓPRIO
P05	02°28'12.10"S 44°17'32.30"O	Praia de São Marcos São Luís	Em frente Praça do Pescador, próximo a Barraca do Chef	PRÓPRIO
P06	02°29'12.50"S 44°17'05.60"O		Em frente ao Posto Guarda Vidas - Bombeiros	IMPRÓPRIO
P07	02°29'11.40"S 44°16'32.20"O		Em frente ao prédio verde com o Heliponto	PRÓPRIO
P08	02°28'59.90"S 44°16'01.90"O	Praia do Calhau São Luís	Em frente à Banca de Jornal da Praça de alimentação da Litorânea	IMPRÓPRIO
P09	02°28'52.70"S 44°15'40.30"O		Em frente à Estação Elevató- ria de Esgoto 2.2 (E.E. 2.2) da CAENIA e Circuito Militar	IMPRÓPRIO
P10	02°28'53.70"S 44°15'12.60"O		Em frente à descida da Rua Altamira, proximidades da Pousada Vela Mar	PRÓPRIO
P11	02°28'53.40"S 44°14'19.60"O	Praia do Olho d'Água São Luís	Em frente à descida da Avenida Copacabana e Pousada Sulça	PRÓPRIO
P12	02°28'46.20"S 44°14'19.00"O		Em frente à descida da rua São Geraldo	IMPRÓPRIO
P13	02°38'29.00"S 44°13'33.60"O		A direita da Elevatória Iemanjá II	IMPRÓPRIO
P14	02°28'30.00"S 44°13'14.90"O	Praia do Meio São José de Ribamar	Em frente à casa com pirâmides no teto, antes da falésia	IMPRÓPRIO
P15	02°28'13.40"S 44°12'41.80"O		Próximo ao Kactus Bar e Restaurante	PRÓPRIO
P16	02°28'05.20"S 44°12'22.70"O		Próximo ao Bar e Restaurante Capiau 2	IMPRÓPRIO
P17	02°27'50.80"S 44°11'55.00"O	Praia do Araçagy São José de Ribamar	Em frente à rampa principal de acesso à praia	IMPRÓPRIO
P18	02°27'47.90"S 44°11'29.00"O		Em frente ao Bar da Atalaia	IMPRÓPRIO
P19	02°27'33.50"S 44°10'32.20"O	Praia do Araçagy Paço do Lumiar	Em frente ao Bar e Restaura- nte Rainha	IMPRÓPRIO
P20	02°27'33.50"S 44°10'32.20"O	Praia Olho de Porco Paço do Lumiar	Em frente ao Las Vegas Bar e Restaurante	IMPRÓPRIO
P21	02°27'22.70"S 44°10'22.20"O	Praia Olho de Porco Raposa	Última Barraca antes da foz do Igarapé do Mangue seco/ Olho de Porco	IMPRÓPRIO
P22	02°27'00.40"S 44°09'47.20"O	Praia do Mangue Seco Raposa	Em frente à Biblioteca do Ca- ranguejo próximo as Barracas da Vá e do Sr. Pedro	PRÓPRIO

Resolução CONAMA nº 274/200 de 29 de novembro de 2000
Art. 2º As águas doces, salobras e salinas destinadas à balneabilidade (recreação de contato primário) terão sua condi-
ção avaliada nas categorias própria e imprópria.

Atenção: A ocorrência de chuvas influencia negativamente na qualidade das águas das praias, considerando que ocorre
maior carregamento de matéria orgânica oriunda da lavagem das vias públicas para os rios e, consequentemente, para os
mares. Portanto, na ocorrência de chuvas, recomenda-se evitar a recreação nas 24h que as sucederem.

O monitoramento foi realizado no período de 06/04/2026 a 04/05/2026, integrando a série de acompanhamento semanal
das condições de balneabilidade das praias da Ilha do Maranhão.

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
Av. do Holandeses, nº 04, Quadra 06, Ed. Manhattan, Calhau,
São Luís – MA CEP 65.071-38
Endereço Eletrônico: ouvidoria@sema.ma.gov.br

FORA DE CASA

Sampaio tenta driblar crise com a 1ª vitória

Em meio à coleção de resultados negativos e a sugestão do vice-presidente para que Frota renuncie, Tricolor vai usar superação para mudar o astral no Brasileiro

NERES PINTO

Passando por momento difícil, dentro e fora de campo, o Sampaio Corrêa entra em campo neste sábado (9) disposto a encerrar um jejum de vitórias que incomoda sua torcida, e já tem reflexo dentro da própria diretoria. O Tricolor vai enfrentar o vice-líder Maracanã, no Estádio Prefeitão, em Maracanaú, cidade da região metropolitana de Fortaleza, às 18h30, e precisa vencer, também, para sair da vice-lanterna do grupo A6 da Série D do Campeonato Brasileiro.

Com apenas 3 pontos ganhos, o time sampaio poderá chegar a 6, mas ainda assim permanecerá fora do grupo dos quatro classificados que brigam pela passagem à segunda fase da competição. Já o time cearense é o segundo colocado com 8 pontos e em caso de um triunfo terá chances de dividir o segundo lugar com o Iguatu-CE.



O técnico Junior Amorim, além de

buscar o resultado, vai tentar mostrar após jogadores que estes esqueçam as divergências existentes entre o presidente Sérgio Frota e o vice-jurídico Perez Paz. Na tarde da última quinta-feira, Paz usou as redes sociais para pedir a renúncia do dirigente maior, acusando-o de ser o responsável pela péssima fase técnica que o clube atravessa. Até ontem à tarde não havia sido atendido.

Para a partida desta tarde, não há informações sobre possíveis mudanças na formação inicial, porque o treinador ao comentar a derrota para o Moto considerou injusto o resultado, notadamente, pela perda de uma penalidade máxima e várias outras oportunidades.

Arbitragem

- Árbitro: Jailton Moura Silva Filho-BA
- Assistente 1: Zaqueu Eleuterio Linares-CE
- Assistente 2: Deborah Beatriz Ferreira Da Silva-CE

TIRO LIVRE
Neres Pinto
nerespinto@oimparcial.com.br



Surpresa?

Dois acontecimentos chamaram a atenção dos desportistas maranhenses nesta semana: a vitória do Moto sobre o Sampaio Corrêa, empurrando o rival para a vice-lanterna da Série D do Brasileiro e, na sequência, o pedido do vice Perez Paz ao presidente Sérgio Frota para que renuncie. Para alguns, o pedido já chega com certa demora. Afinal, já faz tempo que o Tricolor vem colecionando fracassos e seguindo em direção ao fundo do poço. Para outros, tudo parece muito estranho, uma vez que Pérez era o “braço-direito” de Frota há mais de dez anos, sendo inclusive o autor das mudanças que prorrogaram o mandato do dirigente por quatro anos. Inclusive, vez por outra rebatia algumas críticas feitas à atual diretoria. O que está acontecendo por trás disso tudo? Perez realmente cansou ou tem alguém por trás disso tudo, interessado em concorrer às próximas eleições em caso de uma desistência dele após a participação do clube no Brasileiro?

Frota quer conversar com o vice para fazer estas e outras perguntas, mas pelo visto não está disposto a atender a sugestão. Mesmo insatisfeita, a maior parte dos torcedores parece não acreditar que haja mudanças no comando administrativo tricolor ainda neste ano. E têm muita razão, os bolivianos, de pensarem assim. Se Frota quisesse realmente ter deixado o Sampaio Corrêa já teria tomado uma atitude desde que terminou seu último mandato. Um detalhe: Perez Paz fez questão de reconhecer na sua postagem nas redes sociais, as grandes conquistas do atual presidente. Para ele, o atual momento não apaga tudo o que Frota já fez pelo Tricolor, mas da forma como está sendo administrado não vai avançar.

Vamos então aguardar para ver como é que fica. Até antes do fechamento desta coluna, nada resolvido.

Fala Perez!

“Falo como vice-presidente com a responsabilidade institucional de dizer o que eu entendo ser o melhor para o futuro do clube. Eu sou favorável à renúncia do presidente Sérgio Frota. Tenho profunda gratidão por tudo que o presidente fez tanto pelo Sampaio quanto por mim pessoalmente. Ele é o maior presidente da história do clube em termos de conquistas. Isso jamais será apagado. Ocorre que o presente é muito preocupante. Eu cheguei à conclusão de que o clube não consegue mais avançar com essa atual gestão. Inclusive, na minha opinião, é por isso que a SAF até agora não foi concluída. Justamente por amar o clube que muitas vezes o maior gesto que um líder pode fazer é entender o momento e encerrar o ciclo”.

Quer assumir

“O presidente entende que eu não tenho recursos e experiência suficiente para assumir a presidência. Eu respeito a opinião dele, mas discordo. Eu acredito que é possível reorganizar o clube, nos reaproximar da torcida, trazer empresários e investidores que tenham interesse em ajudar o clube. Eu acredito que é possível reorganizar o clube, nos reaproximar da torcida, trazer empresários e investidores que tenham interesse em ajudar o clube. Inclusive, estou disposto a ouvir, a conversar com empresários, investidores e lideranças políticas que tenham interesse na construção de um projeto sério de reestruturação do clube”, finalizou Perez Paz por meio de uma rede social.

Frota apenas lamenta

O Imparcial procurou o presidente Sérgio Frota para saber qual sua reação à sugestão de Perez Paz. O dirigente tricolor disse que vai manter uma conversa com o vice, mas não se surpreende com a atitude dele, pois não é a primeira vez que um vice tem esse comportamento. “Todo ser humano tem direito a livre-arbítrio. Ele expressou a manifestação dele, eu vou ter uma conversa com ele e depois me posiciono. Mas nós já vimos muitas vezes isso, né? O vice ter essa atitude. Eu só lamento que seja num momento que o Sampaio não está bem, e depois de dez anos ao meu lado, e eu coloquei ele como diretor jurídico, que eu nomeei, e eu coloquei ele como vice-presidente, ele só tenha visto isso agora, num momento que não é bom para o Sampaio. Mas eu tenho minha opinião e manifesto num momento certo”, resumiu o presidente sampaio.

ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICÍPIO DE ARARI-MA

Arari

OBJETO: Contratação de empresa para fornecimento materiais de construção para atender as necessidades das secretarias municipais de Arari – MA. CONTRATO Nº 074/2026; PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 19/2026; PREGÃO ELETRÔNICO Nº 08/2026; PARTES: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, CNPJ nº 06.242.846/0001-14 e a empresa KM MATERIAL DE CONSTRUÇOES LTDA, inscrita no CNPJ: 43.914.608/0001-34. BASE LEGAL: Lei nº 14.133/2021, Decreto Federal nº 10.024/2019, Decreto Federal nº 8.538/2015, Decreto Municipal nº 10/2024 e Lei Complementar nº 123/2006 com suas alterações e demais normas regulamentares pertinentes à espécie. VIGÊNCIA DO CONTRATO: 06 de Maio de 2027. VALOR DO CONTRATO R\$ 115.446,64 (cento e quinze mil, quatrocentos e quarenta e seis reais e sessenta e quatro centavos). FORO: Comarca de Arari/MA. DATA DA ASSINATURA: 06 de Maio de 2026. ASSINATURAS: Debora Cristiane Ferreira Sampaio Vieira, (CONTRATANTE) e Kairo Miguel Da Silva Fernandes (DETENTOR DO CONTRATO). Arari/MA, 08 de Maio de 2026 - **Debora Cristiane Ferreira Sampaio Vieira**, / Secretária Municipal de Assistência Social.

ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICÍPIO DE ARARI-MA

Arari

OBJETO: Contratação de empresa para fornecimento materiais de construção para atender as necessidades das secretarias municipais de Arari – MA. CONTRATO Nº 073/2026; PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 19/2026; PREGÃO ELETRÔNICO Nº 08/2026; PARTES: SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO FINANCEIRA, CNPJ nº 06.242.846/0001-14 e a empresa KM MATERIAL DE CONSTRUÇOES LTDA, inscrita no CNPJ: 43.914.608/0001-34. BASE LEGAL: Lei nº 14.133/2021, Decreto Federal nº 10.024/2019, Decreto Federal nº 8.538/2015, Decreto Municipal nº 10/2024 e Lei Complementar nº 123/2006 com suas alterações e demais normas regulamentares pertinentes à espécie. VIGÊNCIA DO CONTRATO: 06 de Maio de 2027. VALOR DO CONTRATO: R\$ 480.063,11 (quatrocentos e oitenta mil, sessenta e três reais e onze centavos). FORO: Comarca de Arari/MA. DATA DA ASSINATURA: 06 de Maio de 2026. ASSINATURAS: Joedson De Jesus Costa Silva, (CONTRATANTE) e Kairo Miguel Da Silva Fernandes (DETENTOR DO CONTRATO). Arari/MA, 08 de Maio de 2026 - **Joedson De Jesus Costa Silva**, / Secretário Municipal de Administração e Gestão Financeira.

ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICÍPIO DE ARARI-MA

Arari

OBJETO: Contratação de empresa para fornecimento materiais de construção para atender as necessidades das secretarias municipais de Arari – MA. CONTRATO Nº 075/2026; PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 19/2026; PREGÃO ELETRÔNICO Nº 08/2026; PARTES: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CNPJ nº 06.242.846/0001-14 e a empresa KM MATERIAL DE CONSTRUÇOES LTDA, inscrita no CNPJ: 43.914.608/0001-34. BASE LEGAL: Lei nº 14.133/2021, Decreto Federal nº 10.024/2019, Decreto Federal nº 8.538/2015, Decreto Municipal nº 10/2024 e Lei Complementar nº 123/2006 com suas alterações e demais normas regulamentares pertinentes à espécie. VIGÊNCIA DO CONTRATO: 06 de Maio de 2027. VALOR DO CONTRATO: R\$ 480.063,11 (quatrocentos e oitenta mil, sessenta e três reais e onze centavos) FORO: Comarca de Arari/MA. DATA DA ASSINATURA: 06 de Maio de 2026. ASSINATURAS: Agnaldo de Jesus Ferreira Fernandes, (CONTRATANTE) e Kairo Miguel Da Silva Fernandes (DETENTOR DO CONTRATO). Arari/MA, 08 de Maio de 2026 - **Agnaldo de Jesus Ferreira Fernandes**, / Secretário Municipal de Educação.

ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICÍPIO DE ARARI-MA

Arari

OBJETO: Contratação de empresa para fornecimento materiais de construção para atender as necessidades das secretarias municipais de Arari – MA. CONTRATO Nº 069/2026; PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 19/2026; PREGÃO ELETRÔNICO Nº 08/2026; PARTES: SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO FINANCEIRA, CNPJ nº 06.242.846/0001-14 e a empresa WILLIAN R R CORREIA COMERCIO, inscrita no CNPJ: 53.560.351/0001-13. BASE LEGAL: Lei nº 14.133/2021, Decreto Federal nº 10.024/2019, Decreto Federal nº 8.538/2015, Decreto Municipal nº 10/2024 e Lei Complementar nº 123/2006 com suas alterações e demais normas regulamentares pertinentes à espécie. VIGÊNCIA DO CONTRATO: 06 de Maio de 2027. VALOR DO CONTRATO: R\$ 915.832,99 (novecentos e quinze mil, oitocentos e trinta e dois reais e noventa e nove centavos) FORO: Comarca de Arari/MA. DATA DA ASSINATURA: 06 de Maio de 2026. ASSINATURAS: Joedson De Jesus Costa Silva, (CONTRATANTE) e Willian Ronir Ribeiro Correia (DETENTOR DO CONTRATO). Arari/MA, 08 de Maio de 2026 - **Joedson De Jesus Costa Silva**, / Secretário Municipal de Administração e Gestão Financeira.

ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICÍPIO DE ARARI-MA

Arari

OBJETO: Contratação de empresa para fornecimento materiais de construção para atender as necessidades das secretarias municipais de Arari – MA. CONTRATO Nº 071/2026; PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 19/2026; PREGÃO ELETRÔNICO Nº 08/2026; PARTES: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CNPJ nº 06.242.846/0001-14 e a empresa KM MATERIAL DE CONSTRUÇOES LTDA, inscrita no CNPJ: 43.914.608/0001-34. BASE LEGAL: Lei nº 14.133/2021, Decreto Federal nº 10.024/2019, Decreto Federal nº 8.538/2015, Decreto Municipal nº 10/2024 e Lei Complementar nº 123/2006 com suas alterações e demais normas regulamentares pertinentes à espécie. VIGÊNCIA DO CONTRATO: 06 de Maio de 2027. VALOR DO CONTRATO: R\$ 480.063,11 (quatrocentos e oitenta mil, sessenta e três reais e onze centavos) FORO: Comarca de Arari/MA. DATA DA ASSINATURA: 06 de Maio de 2026. ASSINATURAS: Agnaldo de Jesus Ferreira Fernandes, (CONTRATANTE) e Kairo Miguel Da Silva Fernandes (DETENTOR DO CONTRATO). Arari/MA, 08 de Maio de 2026 - **Agnaldo de Jesus Ferreira Fernandes**, / Secretário Municipal de Educação.

ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICÍPIO DE ARARI-MA

Arari

OBJETO: Contratação de empresa para fornecimento materiais de construção para atender as necessidades das secretarias municipais de Arari – MA. CONTRATO Nº 072/2026; PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 19/2026; PREGÃO ELETRÔNICO Nº 08/2026; PARTES: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, CNPJ nº 06.242.846/0001-14 e a empresa WILLIAN R R CORREIA COMERCIO, inscrita no CNPJ: 53.560.351/0001-13. BASE LEGAL: Lei nº 14.133/2021, Decreto Federal nº 10.024/2019, Decreto Federal nº 8.538/2015, Decreto Municipal nº 10/2024 e Lei Complementar nº 123/2006 com suas alterações e demais normas regulamentares pertinentes à espécie. VIGÊNCIA DO CONTRATO: 06 de Maio de 2027. VALOR DO CONTRATO: R\$ 227.208,99 (duzentos e vinte e sete mil, duzentos e oito reais e noventa e nove centavos). FORO: Comarca de Arari/MA. DATA DA ASSINATURA: 06 de Maio de 2026. ASSINATURAS: Debora Cristiane Ferreira Sampaio Vieira, (CONTRATANTE) e Willian Ronir Ribeiro Correia (DETENTOR DO CONTRATO). Arari/MA, 08 de Maio de 2026 - **Debora Cristiane Ferreira Sampaio Vieira**, / Secretária Municipal de Assistência Social.

ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICÍPIO DE ARARI-MA

Arari

OBJETO: Contratação de pessoa jurídica para prestação de serviços de publicação de matérias oficiais em jornal impresso de grande circulação visando para atender as necessidades do município de Arari/MA. 02º TERMO ADITIVO AO CONTRATO Nº 062/2025; CONTRATO Nº 077/2026 ; DISPENSA SEM DISPUTA Nº 006/2025; PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 033/2025; PARTES: SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO FINANCEIRO, CNPJ nº 06.242.846/0001-14 e a empresa PACOTILHA MÍDIA S/A, inscrita no CNPJ: 59.033.188/0001-17, BASE LEGAL: FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: O presente Termo Aditivo fundamenta-se no art. 107 da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, bem como na justificativa técnica e administrativa constante dos autos do respectivo processo administrativo. VIGÊNCIA DO CONTRATO: 08 de Maio 2027. VALOR: O presente Termo Aditivo não implica acréscimo ou supressão de valores, permanecendo o valor global do contrato inalterado. FORO: Comarca de Arari/MA. DATA DA ASSINATURA: 08 de Maio 2026. ASSINATURAS: Joedson De Jesus Costa Silva (CONTRATANTE) e Pedro Batista Freire (DETENTOR DO CONTRATO). Arari/MA, 08 de Maio de 2026 - **Joedson De Jesus Costa Silva** / Secretário Municipal de Administração e Gestão Financeira.

ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICÍPIO DE ARARI-MA

Arari

OBJETO: Contratação de empresa para fornecimento materiais de construção para atender as necessidades das secretarias municipais de Arari – MA. CONTRATO Nº 071/2026; PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 19/2026; PREGÃO ELETRÔNICO Nº 08/2026; PARTES: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CNPJ nº 06.242.846/0001-14 e a empresa WILLIAN R R CORREIA COMERCIO, inscrita no CNPJ: 53.560.351/0001-13. BASE LEGAL: Lei nº 14.133/2021, Decreto Federal nº 10.024/2019, Decreto Federal nº 8.538/2015, Decreto Municipal nº 10/2024 e Lei Complementar nº 123/2006 com suas alterações e demais normas regulamentares pertinentes à espécie. VIGÊNCIA DO CONTRATO: 06 de Maio de 2027. VALOR DO CONTRATO: R\$ 915.832,99 (novecentos e quinze mil, oitocentos e trinta e dois reais e noventa e nove centavos) FORO: Comarca de Arari/MA. DATA DA ASSINATURA: 06 de Maio de 2026. ASSINATURAS: Agnaldo de Jesus Ferreira Fernandes, (CONTRATANTE) e Willian Ronir Ribeiro Correia (DETENTOR DO CONTRATO). Arari/MA, 08 de Maio de 2026 - **Agnaldo de Jesus Ferreira Fernandes**, / Secretário Municipal de Educação.

ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICÍPIO DE ARARI-MA

Arari

OBJETO: Contratação de empresa para fornecimento materiais de construção para atender as necessidades das secretarias municipais de Arari – MA. CONTRATO Nº 072/2026; PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 19/2026; PREGÃO ELETRÔNICO Nº 08/2026; PARTES: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, CNPJ nº 06.242.846/0001-14 e a empresa WILLIAN R R CORREIA COMERCIO, inscrita no CNPJ: 53.560.351/0001-13. BASE LEGAL: Lei nº 14.133/2021, Decreto Federal nº 10.024/2019, Decreto Federal nº 8.538/2015, Decreto Municipal nº 10/2024 e Lei Complementar nº 123/2006 com suas alterações e demais normas regulamentares pertinentes à espécie. VIGÊNCIA DO CONTRATO: 06 de Maio de 2027. VALOR DO CONTRATO: R\$ 227.208,99 (duzentos e vinte e sete mil, duzentos e oito reais e noventa e nove centavos) FORO: Comarca de Arari/MA. DATA DA ASSINATURA: 06 de Maio de 2026. ASSINATURAS: Thiago Martins Santos, (CONTRATANTE) e Willian Ronir Ribeiro Correia (DETENTOR DO CONTRATO). Arari/MA, 08 de Maio de 2026 - **Thiago Martins Santos**, / Secretário Municipal de Saúde.

São Luís, sábado e domingo, 9 e 10 de maio de 2026

**17 a 24 de maio**

MARÁ DEFS

Edição 2026

**Conectando direitos,
transformando vidas**

**O maior movimento da Defensoria
Pública do Maranhão** de fomento
ao acesso à justiça, à educação em
direitos e à transformação social.



**Mutirões de
atendimentos**



**Palestras e
qualificação
profissional**



**Corridas e
ações de saúde**



**Feiras
culturais**

Em 2026, seguimos trazendo



Atividades em mais de
80 cidades
maranhenses



Cerca de
280 ações
e eventos



Aproximadamente
100 instituições
parceiras



DEFENSORIA PÚBLICA
do Estado do Maranhão



25
ANOS
GARANTINDO SEUS DIREITOS



A sessão solene pelo centenário de O Imparcial ganhou um brilho especial com a presença do ex-presidente José Sarney, recebido pela presidente da Alema, Iracema Vale, pelo superintendente do jornal, Pedro Freire, e pelo diretor-executivo Célio Sérgio. O encontro de gerações celebrou não apenas os 100 anos do periódico, mas sua elevação a Patrimônio Imaterial do Maranhão, unindo a história política e jornalística em um momento de pura emoção

Centenário de O Imparcial: uma manhã histórica no Palácio Manuel Beckman

A manhã da última quinta-feira (7) foi marcada por um dos eventos mais prestigiados da temporada: a sessão solene em homenagem ao centenário de O Imparcial, realizada no Plenário Nagib Haickel. Sob o comando da presidente da Assembleia Legislativa, deputada Iracema Vale, o encontro reuniu um “quem é quem” da política, do jornalismo e da intelectualidade maranhense. O ponto alto da cerimônia foi a oficialização de um marco histórico: o jornal agora é, por lei, Patrimônio de Natureza Cultural Imaterial do Estado do Maranhão. A iniciativa, de autoria da própria deputada Iracema e sancionada pelo governador Carlos Brandão, chancela o papel do veículo como o verdadeiro “guardião da memória coletiva” de nossa terra. Fundado em 1926 pelos irmãos Pires Ferreira e consolidado nos Diários Associados de Assis Chateaubriand, O Imparcial mostrou que, aos 100 anos, mantém o vigor e a relevância que o tornaram indispensável. Foi uma celebração de afeto, história e, acima de tudo, de compromisso com a verdade. Confira os registros de quem passou por lá!



O evento, prestigiado pelo ex-presidente José Sarney (que recebeu da diretoria um exemplar histórico dos 100 anos de O Imparcial), reuniu ainda deputados, veteranos das redações e a nova geração de jornalistas para brindar ao veículo que é o verdadeiro guardião da nossa memória coletiva



Entre os convidados ilustres, destaque para o deputado Carlos Lula, na foto acima recepcionado pelos diretores de O Imparcial Raimundo Borges e Célio Sérgio. Jornalistas e blogueiros também prestigiaram o evento



A presença do superintendente Pedro Freire no evento foi mais que cortejada já que atualmente ele está aposentado das suas funções no comando de O Imparcial



Assessores de Imprensa de São Luís também se confraternizaram com os colegas jornalistas de O Imparcial

